

Hélder Silva E Luna¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.48

RESUMO

Introdução: A identificação dos tipos de animais assim como as porcentagens dos acidentes com cada categoria animal são pontos importantes para ações dentro da saúde pública que possam auxiliar nas tomadas de decisões de órgãos responsáveis dentro desta área. Atualmente, com as mudanças climáticas e a ocupação humana de áreas antes consideradas habitats naturais de diversos animais, entre eles os considerados peçonhentos, agravam a situação e levam ao aumento de acidentes com animais peçonhentos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise epidemiológica dos tipos de acidentes causados por animais peçonhentos no Brasil no ano de 2023. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo com análises dos tipos de acidentes notificados com dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde. **Resultados:** No ano de 2023 foram registrados 335.433 acidentes com animais peçonhentos no Brasil. Os animais que constam no Sinan para coleta de dados sobre os tipos de acidentes são os escorpiões, aranhas, abelhas, serpentes, lagartas e outros. Do total dos acidentes, a maioria (58,7%) foi em decorrência dos escorpiões, seguidos por aranhas (12,9%), abelhas (9,8%), serpentes (9,5%) e lagartas (2,0%). Acidentes classificados como outros animais ficaram em 5,2% e ignorado/branco em 1,6%. **Conclusão:** Pelos dados coletados e analisados, observa-se uma predominância clara dos casos de escorpionismo no Brasil. Este fato revela a grande capacidade deste animal de se adaptar às condições urbanas e apresentar grande capacidade de proliferação sendo necessárias ações no âmbito da saúde pública no combate destes animais seja por ações ativas pelos órgãos competentes, seja por projetos educativos dirigidos a população em geral, como, por exemplo, ações em parcerias com instituições de ensino. Também chama atenção o aumento dos acidentes com abelhas no país ficando atrás apenas dos aracnídeos (escorpiões e aranhas) e, praticamente, se equiparando aos acidentes com serpentes no país.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Saúde coletiva. Saúde pública.